



## APRENDIZAGEM INTEGRADA DAS CIÊNCIAS E DO INGLÊS NO SISTEMA EDUCATIVO PORTUGUÊS

PIACENTINI, Valentina<sup>1</sup>

**Palavras-chaves:** CLIL. Didática da Ciência. Aquisição de Línguas. Práticas de aula. Orientações.

**Resumo:** CLIL (*Content and Language Integrated Learning*) é uma abordagem educacional baseada no princípio de que as línguas se aprendem enquanto se utilizam, virada para a aprendizagem, quer da disciplina de língua, quer de outras disciplinas. Uma aula CLIL é um ambiente de aprendizagem integrado, em que o professor envolve os alunos através de estratégias didáticas adequadas para o trabalho ativo em: Conhecimentos disciplinares; processos Cognitivos implicados; contextos Comunicativos; e aspetos Culturais, utilizando uma segunda língua (os 4Cês de Coyle, Hood & Marsh, 2010). No âmbito do CLIL, os professores aprendem a trabalhar de forma colaborativa e interdisciplinar e a desenvolver metodologias inclusivas para as necessidades dos alunos (Wolff, 2012). A promoção da aprendizagem de línguas estrangeiras é um interesse sentido em muitas áreas geográficas. De facto, o CLIL representa uma das metodologias sugeridas, nos documentos oficiais europeus, para fomentar o plurilinguismo. Existe uma crescente preocupação educativa em focar o ensino das Ciências (C) no desenvolvimento da literacia científica. Assim, ensinar/aprender Ciências no âmbito do CLIL pode melhorar este processo (Ting, 2011). Os primeiros estudos que referem as práticas do CLIL na aula de Ciências concentram-se em indicadores relativos à língua ou em quantificar os conhecimentos científicos. Assistimos depois à observação e análise do discurso, assim como da “competência interacional” professor-alunos e alunos-alunos, para provocar a “mudança conceptual” das falácias em Ciência. Assume-se, assim, uma perspetiva sócio-construtivista na aplicação do CLIL. Visando estender o conhecimento sobre estes aspetos, pretendemos analisar como os métodos de construção, comunicação e colaboração próprios de uma didática de Ciência de qualidade podem ser ligados metodologicamente à “prática significativa” do Inglês (I). A seleção do Inglês justifica-se pela sua recorrência na divulgação científica, na tecnologia e *internet*. A nossa investigação enquadra-se no paradigma sócio-crítico, sendo que a compreensão e interpretação do processo de conexão metodológica C+I não se pode verificar sem o envolvimento dos participantes. Colaborativamente, construir-se-ão orientações organizativas/metodológicas da abordagem CLIL, que constituam uma proposta transformadora para o sistema educativo português. Em Portugal, a investigação/implementação no/do CLIL ainda se encontra numa fase preliminar (Simões, 2013), mas como a partir de 2015-2016 o ensino do I será obrigatório na escola primária, esta abordagem poderá vir a apoiar a aprendizagem do I. Desenhar-se-á um estudo de caso descritivo-interpretativo, ao longo de dois anos, numa turma CLIL-C+I, no 7º ano, utilizando instrumentos de recolha/análise de dados eminentemente qualitativos, para poder conhecer o fenómeno de forma holística. Durante o estudo serão construídos, implementados e avaliados os módulos CLIL com os professores. Será promovido o uso de ferramentas tecnológicas para realizar um ambiente de aprendizagem de qualidade.

<sup>1</sup> CIDTFF, Departamento de Educação. Universidade de Aveiro, Portugal. Email: valentina.piacentini@ua.pt



# XVII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL



[www.unicruz.edu.br/mercosul](http://www.unicruz.edu.br/mercosul)

Considera-se que a nossa investigação/implementação possa contribuir para os alunos comunicarem fluentemente em Inglês e desenvolverem uma literacia científica também em Inglês, uma mais-valia para estudar, trabalhar e vivenciar com pessoas de outras línguas e culturas.